FATORES CORRELACIONADOS AO BAIXO PESO AO NASCER EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE DOURADOS, MS

Nathalia Salviano de Carvalho
Enaile Salviano de Carvalho
Rita de Cássia Dorácio Mendes
Marcio Eduardo de Barros

PPG-CIÊNCIAS DA SAÚDE/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-CIÊNCIAS DA SAÚDE/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: nathalias.decarvalho@gmail.com

Contato: enaile.salviano@gmail.com

Contato: ritamendes@ebserh.gov.br

Contato: marciobarros@ufgd.edu.br

Introdução: O nascimento é o resultado de múltiplos fatores como o período pré-concepcional, gestacional e perinatal, com repercussões sobre a vida da mãe e do bebê. Essa multifatoriedade afeta diretamente a idade gestacional e peso ao nascer, importantes preditores de saúde e sobrevivência. Objetivos: determinar a prevalência de baixo peso ao nascer e correlacionar os principais fatores que favorecem esse desfecho em um hospital público de Dourados, MS. Métodos: estudo quantitativo e descritivo com dados retrospectivos, do tipo documental mediante análise de fichas cadastrais de 2017 de um hospital público de Dourados. Para análise utilizou-se o teste qui-quadrado e teste exato de Fisher, além do coeficiente de correlação de Spearman. Essa pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Grande Dourados com o número de protocolo 3.508.522 Resultados e Discussão: a prevalência de baixo peso ao nascer foi de 12,81% dentre as 1289 fichas analisadas. Dentre as variáveis categóricas a idade materna foi a

única que apresentou diferença estatística (p=0,0026). Na análise multivariada, a razão de chance de acontecer baixo peso foi 20 vezes superior em prematuros, além de ter sido o dobro dentre as tabagistas (OR=2,19) e que realizaram pré-natal inadequado (OR=2,17) e, maior do que 65% em crianças do sexo feminino (OR=1,669) e que nasceram de cesárea (OR=1,68). No entanto o BPN foi maior em gestantes com ganho de peso insuficiente, semelhante a estudos que demonstraram quase 3 vezes mais risco. Nessa pesquisa a realização do pré-natal adequado demonstrou grande impacto no peso de nascimento. Conclusões: a prevalência encontra-se acima da média nacional e se correlacionou a gestantes que não realizaram o pré-natal adequado, faziam uso de cigarro e tiveram parto prematuro, além de gestantes adolescentes, neonatos nascidos de parto cirúrgico e em meninas.